

399

**RELAÇÃO ENTRE PREFERÊNCIA POR AÇÚCAR E CÁRIE DENTÁRIA EM GESTANTES.**

Daniel D. F. da Silva, Sonia M. B. de Slavutzky (Departamento de Odontologia Preventiva e Social – Faculdade de Odontologia-UFRGS).

A relação entre a dieta e a alta prevalência de doenças crônicas vem sendo um crescente objeto de pesquisa entre cientistas e entidades governamentais, como forma de prevenir problemas de saúde decorrentes de excessos e desvios alimentares tais como a cárie dentária. De acordo com Sheiham (1984), a cárie é uma doença infecciosa açúcar dependente. Newbrum (1982) afirma que o açúcar é o componente mais cariogênico da dieta, atuando como substrato para a produção de ácidos pelas bactérias e subsequente desmineralização do esmalte dentário. Jamel et al (1997) encontraram uma correlação significativamente positiva entre os índices de cárie (CPO-D) e a preferência por açúcar em grupos urbanos e rurais do Iraque. Tomita et al (1999) concluíram em seu estudo com crianças pré-escolares que a preferência por açúcar está associada à prevalência de cárie na dentição decídua. Maciel et al (2001), encontraram similaridade nos padrões de preferência por açúcar e cárie entre mães e seus jovens filhos. Estudos mostram que a partir do terceiro mês de gestação o feto já está desenvolvendo paladar, e o uso de açúcar na alimentação materna é passado via placenta, determinando, assim, que o bebê ao nascer já demonstre mais prazer pelo doce quando comparado com bebês cujas mães não utilizam açúcar durante a gravidez. Tendo em vista a alta prevalência de cárie e o alto consumo de açúcar no Brasil e a possível responsabilidade das gestantes pelo estabelecimento do paladar do bebê, o presente trabalho tem por objetivo avaliar a preferência por açúcar e sua associação com cárie dentária em gestantes. A preferência por açúcar será medida através de um teste já desenvolvido: “*sweet preference inventory*” (Land e Shepherd, 1984), que avalia a preferência entre soluções de chá preto adoçadas com concentrações diferentes de sacarose e a prevalência de cárie será medida através do índice de CPO-D (WHO, 1997). Devido ao fato de esse trabalho ainda estar em andamento será apresentado os resultados parciais e as conclusões obtidas até o momento. (Fapergs)